

Formação continuada: mediação do coordenador pedagógico junto aos professores

Ediane Gomes Maiaⁱ 

Secretaria Municipal de Educação, Caucaia, CE, Brasil

Evaneida Soares Carneiroⁱⁱ 

Secretaria Municipal de Educação, Caucaia, CE, Brasil

Elineia Pereira de Souzaⁱⁱⁱ 

Secretaria Municipal de Educação, Caucaia, CE, Brasil

1

Resumo

O artigo busca apontar a importância do papel do coordenador pedagógico na contribuição da formação continuada do professor da educação infantil no ambiente escolar, desmitificando a ideia de que ele está presente apenas como “juiz” do trabalho docente. O coordenador é o profissional que desempenha na escola a função de proporcionar auxílio e orientação ao grupo, assim como, articular os interesses entre escola e família. Nesse sentido, o objetivo do presente artigo foi realizar um estudo bibliográfico sobre a importância da mediação do coordenador pedagógico para contribuir na formação continuada do professor, bem como articular com um recorte de um relato de experiência vivenciado pela professora/coordenadora Ediane Gomes Maia em uma instituição de Educação Infantil do Município de Caucaia. Compreendemos que o papel do coordenador deve ser valorizado, abrindo novos olhares para que o trabalho desenvolvido por ele seja apreciado pelo grupo, facilitando as articulações no ambiente escolar.

Palavras-chave: Mediação pedagógica. Coordenador escolar. Formação docente.

Continuing education: mediation of the pedagogical coordinator with teachers

Abstract

The article seeks to point out the importance of the role of the pedagogical coordinator in the contribution of the continuing education of the early childhood education teacher in the school environment, demystifying the idea that he is present only as a "judge" of the teaching work. The coordinator is the professional who performs in the school the function of providing assistance and guidance to the group, as well as articulating the interests between school and family. In this sense, the objective of this article was to carry out a bibliographic study on the importance of the mediation of the pedagogical coordinator to contribute to the continuing education of the teacher, as well as to articulate with a clipping of an experience report lived by the teacher/coordinator Ediane Gomes Maia in a institution of Infantile Education of the Municipality of Caucaia. We understand that the coordinator's role must be valued, opening new perspectives so that the work developed by him is appreciated by the group, facilitating articulations in the school environment.

Keywords: Pedagogical mediation. School coordinator. Teacher training.

1 Introdução

2

A temática deste trabalho envolve três grandes categorias, alvos de discursões pertinentes no contexto escolar, são elas: a mediação pedagógica, importante ferramenta para contribuir com a construção do diálogo junto a um determinado grupo, considerando, os saberes, as experiências e os interesses; a formação continuada, fundamental para a construção significativa de novas aprendizagens pelos professores, e o papel do coordenador pedagógico, que desenvolve ações pedagógicas no ambiente escolar.

As instituições de ensino, de acordo com os documentos norteadores, devem proporcionar às crianças contribuições para o seu desenvolvimento integral. Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN 9394/96 (BRASIL,1996) no seu artigo 29º reconhece e certifica a Educação Infantil como a “[...] primeira etapa da educação básica, que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança [...] em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Para que essa educação formal aconteça nas instituições de educação, temos o importante papel desempenhado pelo professor, que na atualidade possui uma demanda de funções mais amplas e complexas, pois tem que desenvolver, além de suas habilidades profissionais, competências diversas, como por exemplo, ser um agente transformador e incentivador do desenvolvimento de diversos aspectos da vida das crianças, para isso, é necessário usar diferentes práticas pedagógicas.

Diante disso, desenvolver diversas habilidades na Educação Infantil exige desse profissional diferentes saberes que, por muitas vezes, não são contemplados na sua formação inicial. Para isso, é necessária uma formação continuada que complemente o arcabouço da sua formação inicial básica, visando atender as intensas mudanças advindas da globalização social e cultural, que afetam de forma direta o contexto educacional.

Nesse sentido, entra em ação o papel do coordenador escolar, que segundo Carneiro (1998, p. 39), “é o elemento articulador do dinamismo do projeto político

pedagógico”. Esse profissional desempenha a função de proporcionar ao grupo de professores auxílio e orientação no desenvolvimento das ações pedagógicas, bem como articular os interesses entre escola e família, viabilizando a qualidade no desempenho do processo de ensino-aprendizagem das crianças.

Junto aos professores da Educação Infantil, esse coordenador deve proporcionar a formação continuada e suporte na realização experiências de aprendizagem, momento de trocas em grupo, incentivando o crescimento dos professores, proporcionando a esse educador reflexões sobre suas práticas, buscando pontos de melhoria para a sua ação pedagógica.

Sabemos que o coordenador pedagógico tem diversas funções e são muitos desafios a serem enfrentados no contexto escolar. Vale ressaltar que, o presente trabalho visa refletir sobre a importância do papel do coordenador na contribuição da formação continuada do professor da Educação Infantil no ambiente escolar, através da mediação pedagógica, buscando a efetivação do seu trabalho e o reconhecimento do poder articulador-mediador que possui para gerir uma educação com qualidade na Educação infantil.

2 Metodologia

Considerando a pesquisa como uma atividade básica da ciência, pois realiza indagação e posteriormente a construção de uma realidade, ela é um instrumento que incentiva o ensino e atualiza frente à realidade do mundo, adotando um questionamento, uma problemática, na busca de sua resposta, vinculando pensamento e ação.

Dessa forma, a pesquisa se relaciona de maneira intrínseca com os interesses sociais, buscando na vida real, problemáticas para serem questionadas e respondidas. Ademais, é uma linguagem fundada em métodos e técnicas que estabelece e procura soluções para possíveis problemas (MINAYO, 2013).

O objetivo do presente artigo foi realizar um estudo bibliográfico sobre a importância da mediação do coordenador pedagógico para a contribuição da formação continuada do professor da educação infantil no ambiente escolar, bem

como articular com um recorte de um relato de experiência vivenciado pela professora/coordenadora Ediane Gomes Maia (Ane) em uma instituição de Educação Infantil do Município de Caucaia. Segundo Gil (2021), através da pesquisa bibliográfica é possível realizar leituras, análise e interpretação dos materiais.

O intuito foi refletir sobre a afirmação da concepção do papel do coordenador pedagógico no seu espaço de atuação, para que esse profissional possa buscar sua efetivação no seu trabalho a partir da formação continuada junto aos professores. Além disso, incentivar o seu reconhecimento enquanto articulador-mediador que possui a responsabilidade de gerir uma educação com qualidade.

4

3 Resultados e Discussões

O presente capítulo tem como propósito se debruçar na discussão sobre a importância da mediação do coordenador pedagógico para a contribuição da formação continuada do professor da educação infantil no ambiente escolar, a partir do relato de experiência vivenciado pela coordenadora Ane em uma instituição de Educação Infantil do Município de Caucaia. Iniciado com as devidas considerações acerca da construção dos saberes docentes pontuando suas concepções e realizando um breve histórico da mesma. Em seguida, é apresentado a importância da mediação do coordenador pedagógico junto aos professores com uma contextualização dentro da sociedade contemporânea. E por fim é abordado o tema da formação continuada com vista na melhoria do contexto educacional.

3.1 A construção dos saberes docentes

Sabemos que o professor durante seu trabalho diário, tanto na sala de referência quanto no ambiente escolar externo, mobiliza diversos conhecimentos. Mas de onde vêm estes saberes? Iremos fazer uma pequena linha do tempo para tentarmos compreender e responder essa pergunta, discutindo um pouco sobre os saberes à luz da Epistemologia da Prática (TARDIF, 2002).

O futuro professor, a partir do seu histórico acadêmico, passou em média dezesseis anos convivendo com seus professores escolares, dessa forma, adquiriu uma noção do funcionamento do ensino formal. Quando chega à universidade, agrega esses saberes a mais teorias e vivências, para construção da sua futura prática como professor. Por fim, ele chega à sala de aula, consolidando seus saberes com a própria experiência. Nesse sentido, poderíamos dizer que o saber docente se constituiu em vários momentos históricos da vida de um professor através de diversas fontes, sendo um processo cumulativo.

Para Tardif (2002), os saberes que o docente integra em sua prática podem ser classificados como: os saberes da formação profissional, que é entendido como o conjunto de saberes transmitido pelas instituições; os saberes disciplinares, compostos nas disciplinas dos cursos de formação; os saberes curriculares que se apresentam sob a forma de programas escolares; e os saberes experienciais, adquiridos na própria prática da profissão docente. Ademais, ressalta que os saberes devem se entrelaçar durante a prática docente, não sobrepondo um ao outro no percurso prático.

Por fim, Tardif (2002, p.54) enfatiza e conclui em suas pesquisas que o “Saber plural, saber formado de diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana, o saber docente é, portanto essencialmente heterogêneo”. Assim, os saberes que os professores realizam nas suas práticas não tem apenas uma fonte, mas diversas fontes históricas, sociais e culturais.

Conhecedora desse percurso, a coordenadora Ane relatou a observação que na instituição de Educação Infantil as práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças no ambiente escolar se restringiam a sala de referência, dessa forma, buscando ampliar os saberes da prática cotidiana foi proposto para o grupo novas experiências. Uma delas foi explorar o ambiente externo, convidando ao grupo para a plantação de mudas de plantas com as crianças.

A partir dessa mediação junto ao grupo, a coordenadora já observou que na semana seguinte as professoras estavam acrescentando em seus planejamentos a rega das mudas, levando as crianças para atividades fora da sala

de referência, validando que os saberes docentes se constituí a partir da diversidade e oportunidades.

Portanto, percebemos que a partir da observação e da mediação pedagógica junto ao grupo de professores a coordenadora já iniciou a construção de novos saberes, o desemparedamento das crianças, uma vez que, desenvolver uma prática exitosa se tornou significativo junto ao grupo de professores e crianças dessa instituição.

6

Diante das premissas, chegamos ao seguinte questionamento: como o coordenador pode mediar o uso desses saberes? No tópico adiante vamos discutir sobre a mediação pedagógica do coordenador junto aos professores.

3.2 Mediação do coordenador pedagógico junto aos professores

O coordenador pedagógico se constitui como peça essencial no cenário escolar, pois realiza um trabalho fundamental através da orientação e da articulação de ações que validem o projeto político pedagógico constituído pela instituição, promovendo transformação significativa a todos os envolvidos neste contexto. Estas ações do coordenador devem conter competências e habilidades que expressem “um saber fazer, um saber ser, um saber agir, que envolvam as dimensões técnica, humana, interacional, política” (PLACCO, 1994, p. 61).

Para viabilizar um ambiente escolar produtivo visando uma educação de qualidade para nossas crianças, esse coordenador contribui com os professores no desenvolvimento das práticas pedagógicas na instituição. Entendemos práticas pedagógicas como um conjunto de ações, porém, para que elas sejam desenvolvidas devem ter um planejamento organizado, baseado nos documentos legais que regem essa etapa escolar, propondo as crianças novas experiências, gerando assim novas aprendizagens.

Caberia então, ao coordenador pedagógico desenvolver junto aos docentes a mediação através da formação continuada, analisar como se constitui as práticas pedagógicas dentro do ambiente da educação infantil. Além de tudo, revisando sempre os materiais disponíveis para enriquecer o arcabouço teórico do grupo,

podendo assim, realizar práticas mais adequadas para nossas crianças e promover um ensino que busque a justiça social (SANTOMÉ, 2013).

A coordenadora Ane para validar a ação da plantação desenvolvida junto ao grupo e as crianças de forma mais significativa, desenvolve um trabalho remoto e presencial junto ao grupo das professoras, no qual lança matérias de leitura e informativos sobre novas práticas que podem ser experienciadas junto às crianças em um grupo formado pelos educadores, com o intuito de fomentar a leitura e o conhecimento.

O segundo momento é realizado no horário de planejamento dos professores, feito um acompanhamento pedagógico das práticas propostas para o grupo, assim como tira dúvidas, dando sugestões, apresentando materiais que podem ser consultados, como exemplo, o material da Nova Escola e ressignificando as práticas pedagógicas exitosas na instituição.

Portanto, a mediação do coordenador pedagógico deve levar esse professor a compreender que sua prática requer uma constante reflexão, desafiando-o a construir novos saberes que serão úteis nas situações reais vivenciadas no chão da escola, proporcionando as crianças melhores fontes de aprendizagem.

No tópico seguinte, apresentaremos a importância da formação continuada para a construção de novos saberes no ambiente escolar.

3.3 Formação continuada: melhorias no contexto educacional

Quando analisamos a educação no último século, a partir do momento que a escola se tornou principal setor educativo, constatamos pelo menos três fatores marcando nesse período: a hegemonia, no qual a educação converte-se a forma escolar; a naturalização, que corresponde à organização em que a escola internalizou o modelo taylorista; e as mutações, as quais se referem aos períodos de certezas, promessas e incertezas que a educação vive (CÁNARIO, 2006).

Nesse sentido, uma reinvenção da educação implicaria em concepções e práticas que valorizassem à criticidade, formando assim educandos que, segundo

CANÁRIO (2006), seriam capazes de compreender o passado, problematizar o presente e intervir de modo significativo no futuro. Esse pensamento deve ser iniciado ainda na Educação Infantil, já promovendo práticas voltadas para uma construção cidadã com práticas vinculadas a realidade social das crianças.

Reforçando a importância de uma formação de base sólida que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (BRASIL, 1996), deve propiciar o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais, assim como a associação entre teorias e práticas agregadas com as experiências vividas no contexto histórico, social e cultural.

A sociedade tem inúmeras mudanças de paradigmas e que a educação deve acompanhar e se reinventar, bem como os profissionais que nela atuam. Encontramos então, o desafio de continuar a formação desse profissional, que desenvolve suas práticas pedagógicas embasado no arcabouço teórico e prático adquirido na formação inicial.

Compreendemos que esse profissional deve desenvolver diversas habilidades que não são contempladas na sua formação inicial, reforçamos a necessidade da formação continuada para esse profissional. Uma formação para ampliar o arcabouço da sua formação inicial básica, visando atender as intensas mudanças advindas da globalização social e cultural que afetam de forma direta o contexto educacional.

Imbernón (2009) ressalta que, muitos professores não deram conta de tantas atualizações e mudanças bruscas no âmbito profissional e social, permanecendo em uma maneira de pobreza, material e intelectual. Dessa forma, devemos nos atentar para propormos uma formação continuada contextualizada, que demande uma pesquisa sobre o contexto social e político.

No cenário escolar, essa formação continuada deve acontecer a partir da mediação realizada pelo coordenador pedagógico, trazendo para o chão da escola essas mudanças do contexto social de forma reflexiva, viabilizando ações referentes ao ensino e aprendizagem de qualidade. Esse educador, é responsável pela articulação das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores, sendo

um elemento chave para a viabilização das ações pedagógicas, demonstrando a atuação efetiva de um coordenador eficiente.

Sabemos da importância de construir práticas articuladas com o contexto social que o coordenador pedagógico deve mediar a ação do grupo de professores junto às crianças. Nesse sentido, ressaltamos os estudos de Oliveira (2011) que a tarefa do coordenador envolve aspectos específicos, tais como: formador, articulador, transformador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem, ainda destaca que não há nenhuma fórmula pronta, pois, cada realidade vivenciada é única e deve ser observada e estudada. (OLIVEIRA (2011) apud LIMA e RODRIGUES (2022)).

Finalmente, garantir uma formação continuada de qualidade, requer pensar em um contexto maior formativo e colaborativo, compreendendo o professorado, os adventos sociais, a produção de conhecimento e toda a conjuntura do processo. Uma vez que, quando esse coordenador media a formação continuada dos professores temos como resultado desse processo, uma instituição que trilha novos caminhos, visando melhorias para todo o contexto educacional e social.

4 Considerações finais

Refletir sobre a importância do papel do coordenador pedagógico e suas contribuições para a formação continuada do professor da Educação infantil, através da mediação no ambiente escolar, ainda é um grande desafio, pois sabemos que o coordenador pedagógico tem diversas funções e são muitos os desafios a serem enfrentados no contexto escolar. Esse profissional, vem buscando a valorização e efetivação do seu trabalho, bem como o reconhecimento do seu poder articulador-mediador para gerir uma educação com qualidade.

Nesse sentido, ressaltamos a importância da formação continuada para professores no âmbito escolar, contribuindo para capacitar esse profissional a enfrentar os desafios que surgem na prática docente. Esse tema vem conquistando um espaço significativo nas discussões teóricas, conseguindo avanços importantes

para desenvolver uma reflexão crítica sobre o trabalho do professor e suas perspectivas futuras.

Por isso, trazemos à tona o papel do coordenador pedagógico como mediador dessa formação, pois entendemos que ele tem a responsabilidade em dialogar com esses momentos junto aos professores, uma vez que, compete a sua função dentro da escola propor e planejar ações de atualização e aperfeiçoamento de professores.

10

Com a contextualização do papel do coordenador e a importância da formação continuada, compreendemos que o papel desse profissional deve ser valorizado, abrindo novos olhares para que o trabalho desenvolvido por ele seja apreciado pelo grupo de professores facilitando as articulações no ambiente escolar.

Acreditamos que cada professor ensina, não somente conteúdos didáticos, mas um leque de aprendizagens para a vida, necessitando assim, de uma formação continuada em virtude da globalização social. Ou seja, todos os integrantes atuantes e igualmente importantes, coordenadores, diretores, professores, funcionários, crianças e comunidade devem primar pela formação crítico-democrática e cidadã, corroborando na ideia que sua instituição escolar consiga “[...] tornar-se um lugar empolgante, onde a construção e conhecimento sejam uma aventura cheia de significados para educando e educadores [...]” (VEIGA, 1998, p.49).

Referências

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

CÁNARIO, Rui. **A escola tem futuro?** Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB fácil:** leitura crítico - compreensivo artigo ao artigo. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

CORTELLA, Mario Sérgio. **A escola e o conhecimento:** fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Editora Cortez, 1998.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. Ed. – [2. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2021.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, Adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2004.

11

LIMA, Willams dos Santos Rodrigues Lima; RODRIGUES, Maria Amábia Viana. O coordenador pedagógico e as demandas do espaço escolar. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/7439>. Acesso em 19 out. 2022.

MYNAIO, Maria Cecília de Sousa (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 22ª. Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PLACCO, Vera Maria Negro Souza. **A formação e a prática do educador e orientador**. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Currículo escolar e justiça social: o cavalo de troia da educação**. Tradução: Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 223-289.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papyrus, 1995.

ⁱ **Ediane Gomes Maia**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2421-6765>

Secretaria Municipal de Educação de Caucaia

Graduada em Pedagogia (UFC). Especialista em Educação Infantil (Faculdade PLUS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (FacuMinas). Professora da rede Municipal de Caucaia. Formadora do Programa MaisPaic – Eixo de Gestão da Ed. Infantil.

Contribuição de autoria: Resultados e Discussões

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2105816451996711>

E-mail: ediane.gmaia@gmail.com

ⁱⁱ **Evaneida Soares Carneiro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4677-6803>

Secretaria Municipal de Educação de Caucaia

Pedagoga. Mestranda em avaliação de políticas públicas (UFC). Especialista em Educação Infantil e Gestão Escolar (CED-UECE). Atualmente é diretora de núcleo do currículo da Educação Infantil do município de Caucaia/CE.

Contribuição de autoria: Introdução e Conclusão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1561953589321758>

E-mail: evaneidacarneiro@outlook.com

iii **Elineia Periera de Souza**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1272-9443>

Secretaria Municipal de Educação de Caucaia

Pedagoga. Especialização em Psicopedagogia (UECE). Mestre em Ciência da Educação (ISCECAP). Formadora do Programa de Desenvolvimento infantil - PADIN - Pesquisadora-colaboradora do Grupo de estudos, pesquisas e atendimentos, Pró-inclusão.

Contribuição de autoria: Resumo e Metodologia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9582467807825823>

E-mail: elineiap.desouza@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

MAIA, Ediane Gomes; CARNEIRO, Evaneida Soares; SOUZA, Elineia Pereira de. Formação continuada: mediação do coordenador pedagógico junto aos professores. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.